

CORREIO PAULISTA



Divulgação/Governo de SP

Estado possui 142 Delegacias de Defesa da Mulher.

SP amplia estrutura contra violência doméstica

O Governo de São Paulo ampliou, em 2025, a rede de atendimento 24 horas a mulheres vítimas de violência doméstica, com a inauguração de 16 novas Salas DDM 24h em todas as regiões do estado. Esses espaços, instalados em delegacias comuns e voltados ao atendimento remoto por policiais especializadas, complementam as Delegacias de Defesa da Mulher. Agora, o estado passa a contar com 18 DDMs com funcionamento ininterrupto e 170 Salas DDM 24h. A expansão foi

anunciada durante o início do movimento “SP Por Todas: 21 Dias por Elas”. A mobilização integra a campanha internacional “21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres”, promovida pela ONU Mulheres, e ocorre no Brasil entre 20 de novembro e 10 de dezembro. Segundo o governo, o aumento da rede de denúncias colaborou para maior procura por ajuda. Os pedidos de medidas protetivas ajuizados pela Polícia Civil cresceram 41,2% em 2024 em relação ao ano de 2023.

Iamspe prorroga atualização cadastral

O Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (Iamspe) ampliou, até 31 de dezembro de 2025, o prazo para recadastramento dos titulares do convênio. A atualização, que inclui também os dados dos dependentes, deve ser feita no aplicativo Iamspe Digital. O procedimento é obrigatório para servidores ativos e aposentados vin-

culados a órgãos setoriais e subsetoriais. Quem não atualizar as informações terá o vínculo considerado inapto e precisará regularizar a situação no setor de RH da unidade de trabalho. Segundo o instituto, o recadastramento tem o objetivo de atualizar a base de dados de usuários e aprimorar o monitoramento dos serviços prestados.



Divulgação/Governo de SP

Professor André Zanatto com alunos de ADM da Etec.

Ouro na OPMBR leva docente à China

O professor de matemática André Zanatto, da Escola Técnica Estadual (Etec) de Campo Limpo Paulista, foi selecionado para viajar a Xangai, na China, em 2026, pelo programa Teacher Education Center Unesco. O intercâmbio acadêmico-cultural busca apresentar boas práticas educacionais de um dos países líderes no Programa Internacional de Avaliação dos Alunos (Pisa). A escolha é resultado da medalha de ouro conquistada por Zanatto na Olimpíada de Professores de Matemática do Ensino Mé-

dio do Brasil (OPMBR), organizada pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Entre os critérios avaliados na competição estão metodologias inovadoras e o desempenho dos estudantes em olimpíadas. Zanatto apresentou o projeto “Números do Setembro Amarelo”, desenvolvido em parceria com o professor de química Rodrigo Kimura, que relaciona matemática e saúde mental. Também contribuíram para a premiação as seis medalhas obtidas por alunos da Escola Técnica na OBMEP.

TCE libera programa cívico-militar

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) aprovou, por quatro votos a dois, a retomada do processo seletivo de monitores do programa de escolas cívico-militares. A decisão foi tomada na última quarta-feira (19) e permite que o governo estadual siga com a im-

plementação do projeto, previsto na Lei Complementar 1.398/2024. A contratação, suspensa há pouco mais de dois meses devido a questionamentos sobre a seleção dos agentes, foi autorizada com ajustes para garantir a legalidade orçamentária e critérios claros de admissão.

Fecomercio aborda soluções para crescimento urbano

Para Castiella, zonas urbanas devem se preparar para os impactos

O rápido crescimento das populações urbanas coloca cidades brasileiras diante de desafios estruturais e econômicos, ao mesmo tempo em que abre oportunidades para a adoção de soluções inteligentes de gestão urbana. Segundo estimativas da ONU, o planeta terá 10 bilhões de habitantes em 2050, com dois terços residindo em áreas urbanas, cenário que exige planejamento para enfrentar gargalos de infraestrutura, mobilidade e serviços públicos.

Durante reunião da Frente Empresarial pela Modernização do Estado (Feme), do Conselho de Sociologia, Economia e Política (CSESP) da FecomercioSP, especialistas destacaram que as cidades brasileiras ainda operam com estruturas urbanas projetadas há mais de um século, o que pressiona sistemas de transporte, habitação e segurança. “O crescimento das metrópoles não é acompanhado pela modernização de suas ruas, avenidas e da própria infraestrutura urbana”, afirmou Luis Castiella, CEO da SmartCities Latam. Ele aponta que, além dos impactos demográficos, a urbanização influencia diretamente o cenário político e econômico, afetando desde decisões eleitorais até produtividade



Freepik

Desde os anos 1970, a população urbana brasileira é maior que a rural.

local. No Brasil, a população urbana supera a rural desde os anos 1970, e hoje representa cerca de 87% do total do país, segundo o IBGE. O economista Antônio Lanzana, presidente do CSESP, enfatizou que a escassez de mão de obra qualificada e os gargalos ambientais são desafios cruciais para a expansão urbana, reforçando a relevância do conceito de cidades inteligentes. Segundo os especialistas, uma cidade inteligente é marcada pela capacidade de coleta e uso eficiente de dados, conectividade e gestão ágil de recursos, proporcionando melhorias tangíveis na vida dos cidadãos. “O mais impor-

tante é que esse processo gere benefícios concretos para a população”, explicou Sergio Sgobbi, diretor da Associação das Empresas Brasileiras de TIC (Brascomm). Apesar de avanços, o Brasil ainda enfrenta obstáculos significativos. Apenas 18% dos municípios têm leis relacionadas à conectividade, embora essas cidades concentrem a maioria da população, incluindo as capitais. A adoção de estratégias inteligentes em áreas densamente povoadas, como São Paulo, pode gerar respostas eficientes que se estendem a níveis regionais e nacionais. Exemplos internacionais, como Singapura,

Shenzhen e o projeto da Nova Cairo, demonstram que cidades planejadas digitalmente e com foco em sustentabilidade atraem talentos e ampliam produtividade. No Brasil, iniciativas em cidades como Rio de Janeiro e municípios do Uruguai indicam uma tendência crescente de investimentos em infraestrutura tecnológica e planejamento urbano moderno. A discussão sobre cidades inteligentes, promovida pela FecomercioSP, reforça a necessidade de políticas públicas e privadas que preparem os centros urbanos brasileiros para um futuro cada vez mais populoso e conectado.

Estado de São Paulo lança programa para fortalecer planejamento hídrico

Os Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs) do Estado de São Paulo já podem aderir ao Programa IntegraBacias, iniciativa da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) que busca integrar os Planos de Bacias Hidrográficas (PBH) ao Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH).

O objetivo do programa é aprimorar o planejamento hídrico em diferentes escalas — local, regional, estadual e federal — e fortalecer a articulação entre instrumentos de gestão e setores usuários da água. A iniciativa também visa consolidar uma visão de longo prazo para orientar investimentos e ações prioritárias em curto, médio e longo prazos.

De acordo com o subsecretário de Recursos Hídricos e Saneamento Básico da Semil, Cristiano Kenji, o IntegraBacias coloca os comitês no centro do planejamento hídrico, promovendo soluções pactuadas e alinhadas às necessidades de cada região. “A contratação integrada garante complementação entre os planos, otimiza recursos e assegura que as ações de



Divulgação/Governo de SP

Iniciativa financiará contratação de estudos e subsídios.

uma bacia considerem seus efeitos nas demais, resultando em políticas mais eficientes e maior segurança hídrica para todo o Estado”, afirmou.

O programa é resultado da cooperação entre a Diretoria

de Recursos Hídricos da Semil (DRHi/Semil), a Agência de Águas do Estado de São Paulo (SP Águas) e a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), com o objetivo de assegurar a coerência técnica e insti-

tucional do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH).

Com investimento estimado em R\$ 20 milhões, provenientes do Comitê Coordenador do Plano Estadual de Recursos Hídricos (CORHI), a iniciativa financiará estudos e subsídios necessários para a elaboração dos novos Planos de Bacias Hidrográficas e do novo PERH. A SP Águas será responsável pela gestão dos recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro), enquanto os CBHs participarão de todas as etapas do programa, desde a concepção até a aprovação dos produtos desenvolvidos.

Para aderir, os comitês devem formalizar a participação em plenária, por meio de deliberação do colegiado, podendo ainda indicar pontos focais para acompanhamento das atividades.

O IntegraBacias foi apresentado aos conselheiros do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH) durante reunião realizada em 13 de novembro. Na ocasião, foram destacados os avanços da iniciativa e os próximos passos.

Maior tuneladora da América Latina

A expansão da Linha 2-Verde do Metrô de São Paulo contará com a maior tuneladora da América Latina, que será responsável por escavar os 7 quilômetros entre a Penha, na capital, e a cidade de Guarulhos. O equipamento, conhecido popularmente como “tatução”, foi apresentado oficialmente nesta sexta-feira (21) em cerimônia realizada na sede da fabricante CREG (China Railway Engineering Equipment Group), em Shanghai, na China.

Com tecnologia avançada e dimensões impressionantes, a nova tuneladora tem 133 metros

de comprimento, 11,67 metros de diâmetro e peso de 2.600 toneladas, superando a atual tuneladora Cora Coralina, que possuía 2.100 toneladas. O equipamento é do tipo Dual Mode, podendo operar tanto no sistema EPB (Pressão Balanceada de Terra) quanto em Modo Aberto, garantindo segurança e eficiência em diferentes tipos de solo. A produção média estimada é de até 15 metros por dia em solo e 10 metros por dia em rocha.

A apresentação reuniu representantes do Metrô e das empresas parceiras do projeto, desta-

cando a importância da inovação tecnológica para a expansão da rede metroviária paulista. A nova tuneladora será embarcada para o Brasil ainda este ano, com previsão de chegada no primeiro trimestre de 2026. A montagem e o início das escavações estão programados para o primeiro semestre do próximo ano. Com isso, duas tuneladoras trabalharão simultaneamente, acelerando as obras de extensão da Linha 2-Verde.

A expansão da linha beneficiará cerca de 1,2 milhão de pessoas, com a inauguração de oito novas estações: Orfanato, Santa Clara,

Anália Franco, Vila Formosa, Santa Isabel, Guilherme Giorgi, Aricanduva e Penha. A linha passará a ter 23 quilômetros, tornando-se a mais extensa do sistema metroviário de São Paulo. Além disso, a extensão deve reduzir significativamente o tempo de deslocamento dos passageiros da Zona Leste e contribuir para a redistribuição do fluxo de usuários em toda a rede de metrô da capital.

O projeto também reforça a integração da Linha 2-Verde com outras linhas do sistema, como a Linha 3-Vermelha, promovendo maior conectividade.